

PRAÇA DR. JAIRO TEIXEIRA DE SOUZA

Decreto nº 5541 de 07-11-1978

Formada pela praça nº 3 da Vila Proost de Souza  
Situada entre as ruas Egidio Bulgarelli, Lycinia

Teixeira de Souza e avenida José Pancetti

Vila Proost de Souza

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amaral. Protocolado nº 19.763 de 02-08-1978 em nome de Prefeito Francisco Amaral, atendendo solicitação do deputado Wanderley Simionato Doenha e do vereador Orestes Segálio.

JAIRO TEIXEIRA DE SOUZA

Jairo Teixeira de Souza nasceu em 02-10-1913 e faleceu em Campinas em 30-08-1977. Era filho de Targino Nogueira de Souza e Lycinia Teixeira de Souza e foi casado com Jessy Braga Corrêa de Souza, com quem teve seis filhos. Era cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, profissão que exerceu desde que se diplomou até quando faleceu. Era evangélico da Igreja Presbiteriana, havendo sido presidente da União Bíblica Evangélica - UBE por diversas gestões, havendo se destacado, outrossim, como presidente dos Gideões Internacionais, quando em colaboração com os demais membros da organização, entregou em Campinas e região, gratuitamente, mais de 500 mil Novos Testamentos. Com o falecimento de Mário Gagliardi, adquiriu a revista "Nirvana" para que ela não desaparecesse de circulação, e em suas mãos continuou sua publicação, constituindo-se em valiosa colaboração à cultura campineira. Durante dois anos foi proprietário e redator da "Nirvana", ocasião em que incentivou os novos valores que surgiam na vida literária e artística de Campinas. Foi também poeta de grande inspiração, e além de sua colaboração em revistas e páginas literárias da cidade, publicou, a partir de 1934, os livros "João Sardinha", contos, "Lolita de Joari", contos, e "Luzeiro das Almas", poesia.



**DECRETO No 5541, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1978**  
**Denomina Dr. Jairo Teixeira de Souza uma praça do Município de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios).

**D E C R E T A**

Artigo 1.º — Fica denominada **PRAÇA DR. JAIRO TEIXEIRA DE SOUZA** a Praça n.º 3 da Vila Proost de Souza, circundada pela Rua 13 do mesmo loteamento, pela Rua Lúcia Teixeira de Souza e pela Av. José Pancetti.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 07 de Novembro de 1978.

**DR. FRANCISCO AMARAL**  
Prefeito do Município de Campinas  
**DR. CARLOS SOARES JUNIOR**  
Secretário dos Negócios Jurídicos  
**ENG.º AMANDO QUEIROZ TELLES COELHO**  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 19.763, de 2 de agosto de 1978, em nome do Prefeito Municipal, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 07 de Novembro de 1978.

**DR. ALFREDO MAIA BONATO**  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



DENOMINAÇÃO: PRAÇA DR. JAIRO TEIXEIRA DE SOUSA, à "Praça " 3 " no Loteamento

PROPOSTA DE SOUZA, que fica nas confluências das Ruas "13" com "3", com Avenida "1". (Avenida 1 = Avenida José Pancetti; Rua 13 = 7; Rua 3 = Rua Lúcia Teixeira de Souza)

Biografia do ilustre falecido

Nascido aos 02 de Outubro de 1913 e falecido aos 30 de Agosto de 1977, era Cantista formado pela USP (Universidade de São Paulo), Evangélico da Igreja Presbiteriana, tendo sido Presidente da UBE (União Bíblica Evangélica) por muitas gestões, e destacou-se também como Presidente dos Gideões Internacionais onde em colaboração com os demais de organização, entregou em Campinas e região, gratuitamente, mais de 5000.000 (quinhentos mil) NOVOS TESTAMENTOS. Poeta inspirado, dirigiu a Revista Nirvana, tendo colaborado nas revistas e páginas literárias da cidade a partir de 1934, sendo autor de vários livros: "João Sardinha", "Contos de Lolita de Joari", "Luzeiro das Almas", sempre dando a sua contribuição as boas causas, inspirado pelo seus sentimentos cristãos e nobreza de caráter.

Filho de Targino Nogueira de Souza e da D<sup>ca</sup>. Lúcia Teixeira de Souza, nasceu em Campinas, na antiga Chácara Campinas, que originou o Loteamento Proost de Souza já loteada, e o setor que agora está sendo preparado para ser loteado chamado Jardim Lúcia.

No dia de seu passamento sobre sua escrivaninha estava escrito de seu próprio pu

lho : ""De norte a Sul do Brasil, Deus deu-me amigos, que me amaram e que amei. Foi o reino de Deus em minha vida. Pobres e ricos, brancos e pretos, brasileiros ou não, a todos devo a felicidade de amá-los"" e a Bíblia aberta em apocalipse 14:13 = Bemaventurados os mortos que des agora morrem no senhor.

PRAÇA DR. ~~RXX~~ JAIRO TEIXEIRA DE SOUZA

Iniciou-se na poesia, de 1934 para cá, publicando versos em antigas revistas de Campinas. Desse tempo, merece destaque a fase em que dirigiu "Nirvana".

Com o falecimento de Má<sup>g</sup>rio Gagliardi, adquiriu aquela revista para que não deaaparecesse da circulação e, em suas mãos, ela foi, incontestavelmente, uma valiosa colaboração à cultura campineira.

É autor de dois livros: "João Sardinha", contos; "Lolita de Joari", versos, que pretende publicar proxima<sup>m</sup>ente.

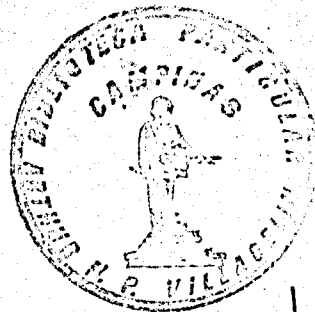
Játem publicado "Luzeiro das Almas" - versos, que está em 2a. edição.

É atualmente Presidente da União Presbiteriana de Homens, em cujo jornal colabora vigorosamente.

(Extraído de fls. 116 da "Antologia da Poesia Campineira", de autoria de Edmo Goulart, editada em Campinas, em 1971)

PRAÇA DR. JAIRO TEIXEIRA DE SOUZA

Decreto nº 5541 de 07-11-78



## "FALECIMENTO DO DR. JAIRO TEIXEIRA DE SOUZA.

Cirurgião-dentista, poeta, evangélico, tendo sido, durante dois anos, proprietário e redator da revista "Nirvana" - sempre incentivando novos valores que surgiam na vida literária e artística da cidade - Jairo Teixeira de Souza, que foi sepultado na última quarta-feira, em jazigo perpétuo da família, no Cemitério da Saudade, era figura destacada da Igreja Presbiteriana Central, ex-presidente dos Gedeões Internacionais tendo distribuído juntamente com o pessoal do grupo - mais de 500.000 volumes do novo testamento e ultimamente era secretário de biblias.

Poeta inspirado, colaborou nas revistas e páginas literárias da cidade e publicou, a partir de 1934, os livros "João Saõinha", contos, "Lolita de Joari", contos, "Luzeiro das Almas", poesia, sempre dando a sua contribuição às boas causas, inspirado pelo seu sentimento cristão e nobreza de caráter.

Pertencente à tradicional família campineira, Jairo Teixeira de Souza era casado com a profa. Jessy Braga Corrêa de Souza e deixou os filhos: Vera Ligia Souza Ferreira Leite, casada com Nelson Ferreira Leite; Sonia Margarida de Souza Lorenzo; Marcos Teixeira de Souza; Cito Teixeira de Souza, ex-vereador, casado com d. Terezinha Aparecida Carneiro de Souza; Jairo Teixeira de Souza Filho, casado com d. Varli de Jesús Carvalho de Souza e Jorge Teixeira de Souza, casado com d. Licinia Braga Corrêa de Souza.

O sepultamento saindo do necrotério Nossa Senhora da Boa Morte, foi muito concorrido, com officios religiosos celebrados por pastores evangélicos de várias igrejas e acompanhamento de um considerável número de amigos. No dia de seu falecimento, antes de ser acometido pelo mal súbito que o levou ao túmulo, escreveu as seguintes palavras: "De Norte a Sul do Brasil, Deus deu-me amigos, que me amaram e que amei. Foi o reino de Deus em minha vida. Pobres e ricos, brancos e pretos, brasileiros ou não, a todos devo felicidade de amá-los. Tudo sob Deus!"

Extraído de pág. 19, da edição especial de cinquentenário do jornal "Correio Popular", de domingo, dia 04-setembro-1977)